



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjo, a de Freitas, n.º 26—2.º Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 14 DE AGOSTO DE 1954

Grandiosas e solenes comemorações do 1.º Centenário do nascimento do Senhor D. Antonio Barroso

No cumprimento das mais legítimas aspirações, das mais gratas homenagens e dos mais sagrados deveres, está empenhada a Câmara Municipal de Barcelos e as Autoridades Cívicas e Religiosas do Distrito de Braga e do Porto em levar a efeito por forma condigna, a comemoração do 1.º Centenário do Nascimento do Senhor D. António Barroso que foi um verdadeiro herói da Epopeia portuguesa em terras do Congo, Angola, Moçambique e ainda nas terras da Índia, hoje tam seriamente ameaçadas, mas sempre portuguesas.

Canonizado já um Santo pela devoção piedosa dos fiéis, D. António Barroso faleceu em 31—8—918, no Porto, sendo Bispo daquella Diocese desde Agosto de 1899 até à data em que sua alma partiu para os gozos celestiais e eternos.

Pelo ano de 1880 embarcou para o Congo e em cerca de 20 anos de apostolado heroico de Missionário exemplar—, correu em Africa e na Índia as nossas provincias evangelizando, levantando e organizando Seminários, Igrejas, Capelas, Escolas, Missões no interior; conciliando questões e dissidências velhas, enviando aos organismos responsáveis da Igreja e do Estado preciosos documentos e trabalhos da mais alta importância, legando desta forma á Nação vasta e fecunda herança espiritual e material, que o havia de immortalizar.

Depois das solenissimas exéquias na Sé do Porto, prestadas aos restos mortais do excelso prelado, executadas na presença do Sr. Arcebispo de Braga e Bispos que compareceram desde o Algarve a Viseu e Portalegre, com representações do exército, titulares de todas as pastas, magistrados, médicos, advogados, engenheiros e pessoas de todas as categorias sociais e que chegaram de todas as terras do País, foi trasladado no dia 4 de Setembro de 1918 o cadaver do Sr. D. António Barroso para Barcelos, onde houve Missa e Responso, realizando-se nessa tarde na Câmara Municipal desta cidade, uma sessão de homenagem.

No dia seguinte a urna foi transportada em imponente cortejo de piedade e dor para o primitivo jazigo de Remelhe e só em 5 de Novembro do ano de 1927 ela foi colocada na actual jazida, que se reveste de aspecto de Capela-Jazigo.

Estas últimas exéquias solenes com oração fúnebre proferida pelo distinto Professor Cónego Dr. Correia Pinto, tiveram também a assistência do Sr. Arcebispo de Braga, de todos os prelados e de uma multidão imensa de fiéis de todas as categorias sociais.

Além destas homenagens, viveu Barcelos horas altas de exaltação e de fervor patriótico e politico-religioso, na inauguração do seu Monumento e no memorável Congresso Missionário efectuado em Setembro de 1931 em favor da grande Obra Missionária legada pelo Senhor D. António e pelos nossos Missionarios que ergueram gigantesca obra missionária, que Portugal tam sábiamente tem acarinhado nos nossos tempos e que o Governo da Nação em colaboração íntima com a Igreja tem procurado intensificar.

Criar e formar vocações missionárias—é a melhor garantia de contribuir para a continuidade da indivisibilidade do vasto império colonial português em terra de Africa e da Índia, tam certo é que só desta forma se tornam proficuas, duradoiras e verdadeiras as normas espirituais morais e sociais que atraem e cativam as almas dos povos, rasgando-lhe horizontes que permitirão atingir uma civilização mais docemente cristã.

Necessariamente, que se deve ao espirito evangelizador missionário, de há séculos a esta parte, obra valiosissima introduzida na modelação e reforma dos usos e costumes dos nativos, tornando-os quanto possivel nossos Irmãos, no que de mais elevado e nobre possui o ser humano—a vida da alma—e por esta se lhes eleva e sublima todas as outras faculdades e formas de vida.

Barcelos tem a glória de possuir entre os seus filhos um alto exemplo de apostolo evangelizador, cuja obra se tornou imorredoura. De novo vai soar a hora em que poderá reviver os seus propósitos e viver ambiente propício que contribuirá para melhorar a sua Fé missionária e a dos próprios visitantes, quando assistir e viver as proximas comemorações de centenário do Sr. D. António Barroso, digno e brilhante símbolo que nos aponta os melhores caminhos para o nosso proprio engrandecimento e para o da nossa querida Patria de aquém e de além mar.

A obra de colonização norteadora pelo espirito evangelizador do Sr. D. António Barroso em terras de Ultramar deixaram tal sentido e fruto, que ainda hoje em reconditas zonas do interior africano ou da Índia, se lembra tão excelsa figura de missionário, enfermeiro devotado, tudo dando aos outros do que Deus lhe deu, não só em Fé e saber, como em mantimentos, roupas e remédios.

Numa imolação santa, pregou o Evangelho, dele sendo exemplo vivo e fiel, dando-se sem reservas áquelas almas sedentas de Amor e de Justiça.

Dizia D. António Barroso: se é a espada que vence, é o Evangelho quem convence.

Este modelo de missionário convencia ainda melhor pela caridade que praticava. Alma eleita na verdade... Exemplo bem convincente e palpavel, encontra-se, sendo então já Bispo do Porto, na distribuição que fez ás parcelas, mas que acabou por ser completa, do seu cordão da Cruz peitoral, que aos elos foi distribuindo aos pobres, que dele se abeiravam a chorar misérias, e para lhes valer em situações affitivas.

E tanto mais valor e virtudes nos revela quanto é certo que tal cordão havia sido oferta de sua bondosa Mãe. Se éle tanto amava os outros como não amaria sua Mãe...?

Na sua actuação como missionário, nos legou prodigiosa obra politico-religiosa.

A força de muito tacto, prudência e diplomacia evangelica, conseguiu, no Congo, Angola e Moçambique subjugar a propaganda das missões protestantes que perturbadoramente serviam para a desnacionalização.

As Comissões das solenidades em honra da memória do insigne Prelado, são assim constituídas:

- COMISSÃO DE HONRA
Emine-ntíssimo e Reverendíssimo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa
Representante do Governo da Nação
Arcebispo Primaz
Núncio Apostólico
Bispo do Porto
General Comandante da 1.ª Região Militar
Câmara Municipal de Barcelos



Bispo Senhor D. Antonio Barroso

- Governador Civil do Porto
Venerando Corpo do Episcopado de Portugal Continental e Ultramarino
Câmara Municipal do Porto
Câmara Municipal de Braga
Presidente da Junta de Província do Minho
Director Geral do Ensino Liceal
Presidente da Comissão Distrital da União Nacional
Deputados do Distrito de Braga
Deputados do Distrito do Porto
Cabido da Sé de Braga
Comandante do Departamento Marítimo do Norte
Representante da Universidade de Coimbra
Representante da Universidade de Lisboa
Representante da Universidade do Porto
Representante da Faculdade Pontifícia de Filosofia
Comandante Militar de Braga
Magistrados da Comarca de Barcelos
Ilustres Conferencistas
Arcipreste de Barcelos
Comandante Distrital da Polícia de Segurança Pública
Representante dos Organismos Administrativos e Corporativos do Distrito de Braga
Representante das Ordens Religiosas
Comandante Distrital da Legião Portuguesa
Reitor do Liceu de Braga
Comandante Distrital da Guarda Nacional Republicana
Familia do Sr. D. António Barroso

COMISSÃO EXECUTIVA
Dr. Luís Novais Machado
Rev.º Sr. Arcipreste substituto
(Continua na 2.ª página)

Esse verdadeiro patriota, como dele fala o distinto Cónego Dr. António Ferreira Pinto, conseguiu finalmente implantar de novo a evangelização portuguesa, podendo bem afirmar-se que foi um soldado da Cruz e da Epopeia religiosa e intrépido Arauto do Evangelho.

No seu apostolado não se limitou a dizer missa, mas dava escola, ensinava catequese, fazia curativos, ensinava a cavar a terra, a semear e a plantar; era conselheiro leal, a todos inspirando confiança como director espiritual e como confes-

INDIA PORTUGUESA

NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

O brado de repulsa que ecoou pela Terra Portuguesa e se repercutiu para além fronteiras contra a infame agressão de que foi vítima uma parcela do nosso território na Índia, prova uma vez mais o já provado e definido caracter português que não transige com exigencias de qualquer espécie, quando não estejam dentro dos moldes construtivos da nossa organização politica, venham donde vierem e como vierem, mesmo que se apresentem carregadas de violencia—como agora acontece.

Não cedemos perante o que possa parecer o medo das armas; e se forem estas a decidir a posição futura desses territórios portugueses no Oriente, por certo que os Soldados que descendem de Nuno Alvares Pereira saberão novamente escrever com o seu sangue, na História de Portugal, mais uma página gloriosa das suas façanhas guerreiras.

A Índia portuguesa, orgulho nosso e nosso pendão de Glórias para lá no Oriente, onde perdura uma civilização lusitana que levou séculos a consolidar e onde a acção sublime dos nossos Missionários deu galas de Martires a muitos Santos—dentro os quais avulta a Figura amantissima de S. Francisco Xavier— não podia hoje, como não pode jamais desligar-se do torrão português, seja á custa de que espécie de sacrificios na sua defesa, até ao ultimo arquejar, até ao ultimo alento, até á Morte.

Não admitimos, sob qualquer forma, o render da nacionalidade naquelas ou noutras paragens do nosso território; contra tudo e contra todos, firmes como em Aljubarrota, espere-mos o inimigo com aquela força e coragem herdadas dos de Antanho, e havemos de dizima-lo totalmente, inexoravelmente, aos gritos de «S. Tiago» seguros que estaremos das Graças do Ceu, porque lutamos pela conservação da Terra de Portugal e de Santa Maria da Vitória.

Não nos envergonha as faces nem nos empeçonha o sangue o facto de vermos aparecer hoje por lá, na Índia, como há vinte séculos apareceu em Jerusalém a vender o Mestre, outro Judas ou mais um Miguel de Vasconcelos. Eles—os traidores, os infames, os vendilhões, esses canalhas sem vergonha, sem honra, para quem a honra dos outros pouco vale, e onde a gratidão não encontrou terreno para fructificar— são de todas as épocas, são de todos os dias, são de todos os tempos. Aparecem em edições sucessivas, ora disfarçados em patriotas e logo traidores, ora em serviços todos curvados em mezurmas mas procurando expedir dali a nada o golpe traiçoeiro que mata. São de ontem, são de hoje, se-lo-hão de amanhã. Pouco importa o nome, que sejam Miguel de Vasconcelos ou Mascarenhas; nada diz o nome e pouco importa; o que muito interessa, porém, é andarmos de alaiala e precavermo-nos contra eles, pois de cada esquina nos surgem Mascarenhas reeditados na figura satânica de Judas—espécie que não está extinta na terra e há-de ser eterna na história das Raças e das Nações.

PORTUGUESES:
PELA INDIA PORTUGUESA
POR PORTUGAL
PELO ESTADO NOVO

da Silva Pe

sor, médico e dedicado enfermeiro, criando desta forma sólidas amizades e subditos para Portugal.

Nenhum vício albergava. Nele tudo era bondade, zelo e dedicação. Foi grande em tudo; até na adversidade e nas perseguições que cá lhe haviam de mover ateus e demo-liberais, poucos anos antes da sua morte. A sua Fé animava-o sempre. Num dos seus diários de Moçambique conta-nos em certo dia: «a respeito de comer estamos pessimamente; não há quem venda galinhas, nem animal algum que sirva para fazer um caldo; hoje estamos absolutamente entalados, pois nada temos; no entanto não há que temer pois que Deus nos socorrerá.»

Este abnegado espirito de apostolo que em todos os momentos difíceis mostrou a profundidade e grandexa dos sentimentos que professava, cuja figura se encontra perpetuada no bronze que Barcelos lhe erigiu na praça do Municipio, apontando ás gerações o caminho missionário e patriótico, o caminho do dever para com a Igreja e para com a Patria, conquistando almas e dilatando a Fé e o Império, cujos restos mortais são hoje já verdadeira reliquia, Esse imortal génio da caridade e do bem, é que todos nós barcelenses, bracarenses, portuenses, ou gente de Portugal de aquém e de além mar, vamos homenagear nos proximos dias 4—5—6 e 7 de Novembro próximo, sendo de esperar tanto melhor acolhimento, dedicação e generosidade de todos, quanto é certo que a Sua evocação servirá para imprimir forte carácter e cunho característico á civilização lusiada que tanto engrandeceu Portugal e o distinguiu e distingue como grande potencia colonial, dando ao imortal Bispo Sr. D. António Barroso, merecido e justissimo lugar com projecção nacional no Continente e no Ultramar.

Luís Novaes Machado (Dr.)

COMENDADOR MATIAS LIMA
Acompanhado de sua Ex.ª Familia, já se encontra na sua linda e aprasivel «Casa da Capela», em Viadosos, o nosso querido Amigo e distinto Colaborador, Sr. Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima, abastado Proprietario, mavioso Poeta e talentoso Escriitor.

A Sua Excelência, agradece-mos e retribuimos as saudações que fez o favor de nos apresentar.

DR. DUARTE NUNO
Na penultima sexta-feira, dia 6, deu-nos a honra dos seus amáveis cumprimentos o nosso respeitável Amigo, Ex.º Sr. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, talentoso Advogado em Lisboa.
S. Ex.ª, que é neto da Ex.ª Sr.ª D. Elvira Gomes Barroso, veio passar alguns dias ao Solar de sua Avó, em Gilmonde. Agradecemos a deferência.

NÃO!

Está já espantando o Mundo a resistencia verdadeiramente heroica, decidida e magnifica com que na India estamos defendendo a terra sagrada da Pátria.

Sem jactancias, mas também sem tibezas temos sabido enfrentar a situação afirmando os nossos direitos, impondo o nosso Direito.

Com razão o *Diário de Noticias* ocupando-se em editorial da questão da India escrevia há pouco:

«O que nós estamos a dizer na India com o sangue heroico dos Portuguezes é apenas um claro, firme, decidido «NÃO!» á inqualificavel e premeditada expolição de quatro séculos de sacrificios, de amor, de Grandeza de Portugal no Oriente. O que nós estamos sem arrogancias ou represalias, nem fanfarronadas, antes com a consciencia perfeita dos perigos e das emboscadas que nos esperam é a dizer não ás mentiras, ás traições e ás ambições dum imperialismo sem passado nem alma, que atingindo-nos atinge em nós tudo o que de civilização occidental, de fé cristã, de personalidade humana, durante mais de quatrocentos anos levamos á superstição de uma India devastada e desconhecida.

«O que nós proclamamos, defendendo-nos nas fronteiras do que legitimamente lá fundamos, criamos e engrandecemos é um ardente e inabalavel «NÃO!» ao atentado feroz contra o Ocidente, contra a herança de Cristo que nós representamos com a bandeira que erguemos e flutua em Damão, em Dio e em Goa—em todas essas remotas e despertas parcelas da Patria Portuguesa.

«Só são dignos de viver os homens e os povos que na hora propria sabem dizer «NÃO!» á injustiça, á violencia, á iniquidade e ao destino. Essa palavra «NÃO!» escreve-se com a tinta de três letras; escreve-se ás vezes com a vida. De a não ter dito nos últimos anos, tanto quanto era preciso, ás ameaças, ás astucias, aos crimes o Mundo sofre hoje as atrozes consequencias».

Esta é em verdade a nossa posição: aquela de que de modo nenhum sanemos ainda que á custa da propria vida.

Conscios dos nossos direitos, da nossa justiça, da nossa razão só estamos sabendo dizer «NÃO!» o «NÃO!» que é necessario exclaimar para que a violencia se trave e pare.

M. C.

COMISSÃO EXECUTIVA

(Continuação da 1.ª página)

- Vice-Presidente da C.M. de Barcelos
- Presidente da C.C. da União Nacional
- Pároco de Remelhe
- Prior de Barcelos
- Reitor do Seminário C. de Braga
- Reitor do Seminário do Porto
- Provincial da Companhia de Jesus
- Provincial da O. dos Franciscanos
- Provincial da Congregação Missionária do Espírito Santo
- Superior da Ordem Missionária de Couto de Cocujães
- Comissário Geral dos Missionários Capuchinhos
- Director do Circulo Católico de Barcelos
- Dr. Mário Norton, Provedor da Santa Casa da Misericórdia
- Eng.º Gaspar de Sousa Coutinho, Industrial
- Presidente do Grupo de Escuteiros de Barcelos
- Delegado da Ordem dos Advogados
- Dr. Duarte Nuno Barroso
- Representante da Secretaria Notarial de Barcelos
- Representante do Grupo Amigos de D. Antonio Barroso
- Representante do Grupo Amigos de D. António Barroso do Porto
- Presidente do Grémio do Comércio
- Presidente do Grémio da Lavoura
- Comandante da Secção da G. N. R.
- Comandante da Legião Portuguesa de Barcelos
- Delegado Escolar
- Delegado da M. P. Masculina
- Delegada da M. P. Femenina
- Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelos
- Presidente da Direcção dos Bombeiros V. de Barcelinhos
- Comandante dos B. V. de Barcelos
- Comandante dos B. V. de Barcelinhos
- Presidente da Junta de F. de Barcelos
- Presidente da Junta de F. de Barcelinhos
- Representante do Colégio Externato de D. António Barroso
- Representante do Colégio Alcaldes de Faria
- Representante pelos Sindicatos Locais
- Representante pelas Casas do Povo
- Representante pelos C. Desportivos
- Representante do Jornal «O Barcelense»
- Representante «Jornal de Barcelos»

COMISSÃO DE RECEPÇÃO

- Ex.ªs Senhoras:
- Dona Maria José do Couto Amorim Novaes
- Dona Elvira Gomes Barroso Santos Pereira
- Dona Carolina da Silva Maciel Trigueiros
- Ex.ªs Senhores:
- João Duarte Veloso
- Manuel Augusto Vieira
- Miguel de Matos Graça
- Manuel da Cunha Teixeira
- Mário Norton
- Manuel da Rocha Barbosa

COMISSÃO DE MEIOS

- Reverendíssimo Arcipreste subst.º
- Párcos da Arquidiocese de Braga
- Párcos da Diocese do Porto
- Grémio do Comércio de Barcelos
- Juntas de Freguesia do Concelho de Barcelos
- Grupo Amigos de D. Antonio Barroso do Porto

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Por Deus e pela Pátria

O saudoso Santo Bispo D. Antonio Barroso, nasceu no dia 5 de Novembro de 1854, na freguesia de Remelhe, do nosso concelho, estando prêtes a fazer cem anos, motivo porque a nossa Camara, para celebrar tal acontecimento vai promover festas condignas em homenagem á memoria do Prelado que o País inteiro considera UM HEROE DA EPOPEIA MISSIONARIA PORTUGUESA NO ULTRA-MAR.

«O BARCELENSE», como não podia deixar de ser, antecipadamente, vai, para tal fim, principiar, pela caneta dos seus numerosos Colaboradores, fazer reviver as excelsas virtudes do saudoso Prelado que em 31 de Agosto de 1918 faleceu como Bispo da Diocese do Porto.

Far-se-á, pois, relembrar a vida missionaria a que, desde bem novo, se votou, evangelizando e propagando a Fé por terras portuguezas d'além mar, aonde o nome de D. Antonio Barroso se firmou com exemplos de bondade inexcelsos.

Vai, pois, a Camara de Barcelos, cumprir um dever de gratidão e saudade em honra da Sua Ilustre e Imortal Figura, ao qual toda a gente se deve associar de alma e coração.

PENSÃO ARANTES

Passa-se em boas condições de preço, com todo o seu recheio. Facilita-se ao máximo o pagamento contra garantias.

UM EMPRESTIMO DE MIL CONTOS

PARA ELECTRIFICAÇÃO DE VÁRIAS FREGUESIAS DO CONCELHO DE BARCELOS

«A nossa Camara Municipal na sua reunião ordinária de 4 de corrente, deliberou contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de mil contos, para ocorrer, em comparticipação com a «Chenop» e com as localidades respectivas ás despesas com a electrificação das freguesias de Alvelos, Pereira, Carvalhal, Pedra-furada, Goios, Gual, Macieira, Negreiros, Areias de Vilar, Encourados, Barqueiros, Cristelo, S. Veríssimo, Lijó, Abade do Neiva, Arcoselo, Silva, Salvador, Carapeços, S. Fins, Aborim, Cosourados, Aguiar, Balugães, Quintiães, Durrães, Tregosa, Ucha, Vila Cova, Gamil, S. Bento, Satia Eugenia, (Rio Covo), Vila Frescainha (S. Martinho), V. F. (S. Pedro), Adães, Creixomil, Peralhal e Vila Boa (S. João).

A referida deliberação foi aprovada em sessão extraordinária do Conselho Municipal, por unanimidade, devendo o pedido ao Ministério das Finanças, ser feito dentro de breves dias.»

São melhoramentos que muito valorizam as freguesias do nosso concelho.

Le monde marche...

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.:

Antonio Pereira da Costa, de Alvelos; João Candido Ferreira, de S. Paio do Carvalhal e Armando Faria Fernandes, de Areias S. Vicente. Agradecemos.

PEREGRINAÇÃO Á FRANQUEIRA

Apesar do tempo chuvoso que se apresentou no ultimo domingo, a Peregrinação do Arciprestado deste concelho realizou-se com grande concorrência de crentes. Foram muitos milhares de peregrinos que acompanharam Nossa Senhora da Franqueira até á Montanha Sagrada, onde assistiram a todos os actos religiosos a que, no ultimo numero, nos referimos.

A magestosa Peregrinação foi presidida pelo Rev.º Sr. D. Abade de Singeverga—Padre Gabriel de Sousa—que pronunciou uma deslumbrante alocução.

O GRAVE INCIDENTE NA INDIA

Todas as Nações do Mundo Civilizado, bem como a Imprensa Honesta dos mesmos Países, têm sido unanimes em aplaudir a honrada attitude de Portugal, no caso da India Portuguesa.

Só os traidores, os sem patria e os vadios, é que estão com Nehru, com esse usurpador!...

—Terça-feira, o prestigioso Presidente do Conselho, Sr. Doutor Oliveira Salazar, pronunciou um magistral discurso, que assombrou os grandes Estadistas do Universo, os quais aplaudiram a nobre attitude do super-Homem, condutor dos bons Portuguezes.

—O governo de Nehru respondeu á nota diplomática que lhe foi dirigida pelo nosso Governo, no dia 9 do corrente.

—Hoje, das 23 ás 24 horas, na Igreja Matriz, desta cidade, realiza-se uma Vigília, perante a Imagem de Santa Maria Maior, rogando pela Paz.

—Otereceram-se para partir para a India, como voluntários, os seguintes cidadãos barcelenses: Herminio Luís da Costa Gomes, Feliciano Araújo Faria, Fernando Oliveira da Silva, António Ferreira dos Santos Pereira, Domingos Augusto Faria Dantas e Adolfo Faria Pereira, todos de Barcelos; Antonio da Silva Miranda, Manuel Fernando Alves Pereira, Antero Miranda dos Santos, Domingos Pereira de Magalhães, Antonio da Silva Ferreira, Antonio Miranda do Rego e António Carlos do Vale, todos de Arcozelo; Valdemar Rodrigo Lopes Machado, de Barcelinhos e Abel da Silva Lomba, de V. F. S. Martinho.

BOM SUCESSO

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Feliciano Lopes Gomes, digno Funcionario de Finanças em Montalegre, brindou-o com uma formosa menina—a primogenita.

Parabens.

CARTAS TRIPEIRAS

Um Homem—Um Benemérito

E' com a maior emoção que aponto aos homens bons, ás almas bem formadas, e a todos quantos se sensibilizam com as manifestações da solidariedade e fraternidade humanas, o exemplo que tenho a satisfação, o orgulho bem vincado na minha propria alma, de focar neste meu desprezencioso escrito, a acção bondosa e digna de reflexão dos espiritos calmos e sensatos, nesta epoca de egoísmos e maldades que as sociedades atravessam no mundo revolto de paixões e odios.

E' neste rincão minhoto que pertence aos bons barcelenses, mas também pertença secular e honrosa de todos os portuguezes, que se desenvolve a acção benemerita a que me refiro, para honra e exemplo de nós todos.

Impressionado com a benemerencia e protecção que se desenvolve no nosso paiz em favor dos trabalhadores, até hoje mal compensados do seu arduo trabalho e esforço, estudei a obra caridosa, o afaço macio, dos que orientam e velam o trabalho, que afinal é a condição essencial e objetivo da nossa existencia. Foi Deus que assim o determinou e assim se tem cumprido e ha-de cumprir.

Deste estudo e observação cuidada resalta a exteriorização, a pratica flagrante dos beneficios prestados por um Homem, o prestigioso proprietario da Fabrica Barcelense, Sr. João Duarte que, com a maior isenção, bondade e coração, dispensa ao seu pessoal trabalhador as seguintes regalias que tanto me admiraram, ao conhecê-las pelas proprias referencias dos beneficiados:

Ao iniciar o trabalho diario, uma refeição de café e pão, aos fracos ou convalescentes, mais duas refeições de leite, antes do meio dia e de tarde; assistencia clinica diaria aos filhinhos dos operarios, respectiva creche aonde nada falta; assistencia clinica e medicamentos aos operários doentes, com seu salario por inteiro; uns tantos dias de praia e banhos de mar aos filhos dos operarios, menores de 7 anos; uns tantos dias de ferias a todo o pessoal com salarios em dobro; gratificações condignas do trabalho, assiduidade e competência dos respectivos responsaveis de cada secção e operarios que se distinguem, gratificações que atingem verbas de milhares de escudos a cada, no fim de cada ano de exercicio comercial; dotes de também alguns milhares de escudos quando constituem novo lar, pelo casamento; auxilio prestado a tantos que construíram as suas proprias moradias; ao pessoal maior vão tão longe os beneficios e protecção que se constituem, cedo ou tarde, proprietarios e capitalistas e industriaes, cujos exemplos são bém do conhecimento geral.

Que mais se pode ambicionar, pergunto—Não me parece que mais se possa ambicionar. O que resta agora?

A consagração de tão inclito portuguez e benemerito, que divide o produto do seu esforço, orientação constante, da sua propria fortuna e rendimentos, pelo seu pessoal trabalhador e cooperadores.

E' forçoso que essa consagração se faça em vida deste benemerito e não post mortem como é nosso costume. E' forçoso, digno e justissimo, que todo o pessoal, maior e menor, que todos os beneficiados, ora independentes e enriquecidos, se congreguem e prestem a homenagem de gratidão e reconhecimento, bem devida.

E' forçoso que todo esse pessoal, tão bem instalado na vida e a coberto das necessidades instantes, com o seu presente e futuro bem garantidos, procurem agregar a tal manifestação o concurso das autoridades e representantes de todas as classes desta linda cidade, pois se trata de orgulhosamente apontar ao país o venerando nome de um seu conterraneo que é:

UM HOMEM—UM BENEMÉRITO

A ideia do articulista, que não é parente, nem aderente, nem pretendente—aqui fica expressa para o cumprimento de um dever.

Compete aos beneficiados de hoje e outrora, a consagração devida. Extranho a esta terra, residente temporario no verão, apenas me impulsiona o fundo de admiração deste grande trabalhador e exemplo dos trabalhadores.

Barcelos, Agosto de 1954

ALMEIDA ARANTES

MANUEL AUGUSTO VIEIRA

Este nosso preclaro Amigo, completa, hoje, 79 anos de idade, motivo porque a Redacção deste semanario, neste dia de Festa para o seu prestimoso Colaborador, lhe envia o seu cartão de felicitações.

Tambem roga a Deus para que lhe continue a dar vida e saúde, ajim de que S. Ex.º chegue aos 100 anos, ao século.

São estes os sinceros votos de quem trabalha nesta Trincheira.



SÓ DEUS É DEUS

Oh eucalipto esguio, em alto vais Orando, ansioso de subir ao ceu. Tu vives a rezar—não és ateu—Quem entendesse as preces que rezais!...

Vergam-te o tronco os fúreos vendavais: Segura á terra que a raiz fendeu Gemes então como ninguém gemeu... São teus queixumes dolorosos ais.

Reabre o Sol!—Dilui-se a tempestade. Agora, em bonançosa amenidade, Abres teus braços para o ceu jucundo!

Já nos saudáveis ramos tens amores!... E a ave canta e diz em seus louvores: —«só Deus é Deus e Criador do Mundo!!!

Vale de Santarem

JOÃO D'ALDEIA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências a/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

DESPORTO

Deixemos um pouco o Gil Vicente entregue á sua preparação técnica, a que preside o úngaro Mr. Desiderio Hertezca, conforme noticia dada já aqui aos nossos estimados leitores, e vamos trazer ao primeiro plano desportivo desta semana a modalidade da Nataçao, á qual o Clube Desportivo de Barcelinhos tem dedicado o seu melhor esforço, dando aos Campeonatos Regionais em curso uma representação que tem dado que falar, e nos quais tem conquistado os melhor lugares.

Referimo-nos, claro, aos seus já consagrados nadadores, os irmãos Durães, que ainda há bem pouco, numa prova em pleno rio Douro e com nadadores de muitas possibilidades, conquistaram os três primeiros lugares.

Agora, nos citados Campeonatos, as suas exhibições estão a dar na vista e fácil vai ser a nossa Terra enviar aos Campeonatos Nacionais uma representação de respeito, que a saberá prestigiar conquistando brilhantemente um lugar digno do seu valor.

A par do «Trio Durães» outros nadadores barcelinenses têm conquistado lugares de muito destaque para o seu Clube, destacando-se por exemplo Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho que ainda na ultima semana em Espinho derrotou os seus competidores, numa largada para a estafeta 4x100—Estilo Aspirante, (costas) conseguindo uma margem folgada de 25 metros.

Honra-nos sobremaneira factos desta natureza e é com justa vaidade que deles damos noticia, ao tempo estimulando os jovens atletas e pedindo aos barcelenses dediquem a sua atenção para esta modalidade desportiva em que Barcelos está a dar provas de realce.

Este ano, e a exemplo dos anos anteriores, aquele Clube de além-rio montou a sua Piscina no nosso maravilhos. Cávado. De louvar, sem duvida, esse beneficio para a Terra, embora o Clube pouco ou nada aifira desse esforço, a não ser a satisfação de contribuir com as suas reais possibilidades dos Desportos Nauticos, a que Barcelos parece arredia de há anos. . .

E, no entanto consolador verificar-se que na época presente o movimento naquela Piscina é maior do que há anos, e apaz-nos registrar aqui o facto agradável de ver que os barcelenses vão mandando os filhos aprender a nadar—modalidade desportiva que tanto pode exhibir-se como Desporto ou como necessidade de salvar a vida. E' desta compreensão nitida do esforço do Clube Barcelinense que resultarão para os barcelenses muitos beneficios, não falando já no importante progresso que representa para Barcelos ver as margens do seu rio repletas de povo e aformoseadas pela prática sempre fresca e garrida das lidas fluviais.

O Clube Desportivo de Barcelinhos está a cumprir, movimentando o Desporto no nosso rio; compra a cidade agora o seu dever, ajudando aquela Colectividade a dar elasticidade ás suas actividades, dando-lhe recursos, e mais—dando-lhe publico.

Se assim fór, ficará a nossa Terra bem servida com o Clube que lhe movimenta o rio, e o Clube sentirá o caminho suficiente para de ano para ano fazer mais e melh-r.

JOTA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30—6—1955, os Srs. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso (que fez o favor de pagar com 100\$00, e que muito agradecemos) e Augusto Gomes da Cruz; até 28—2—1955, os Srs. Farmaceutico Arnaldo Mariz da Silva e Abilio Fernandes de Araujo.

Até 30—1—1955, o Sr. Artur da Costa.

Até 30—12—1954, os Srs. Dr. Antonio de Lima Duarte Gerald, Dr. Antonio Oliveira Faria Fernandes Freitas, Carlos Martins de Araujo, Antonio José Alves Rodrigues, Artur Gonçalves da Silva Seára, João Gomes Ferreira, Porfirio da Graça Machado, Martinho de Figueiredo Araujo e o Tesoureiro da Casa do Povo de Milhazes.

Até 30—8—1954, o Sr. Feliciano Lopes Gomes; até 30—6—1954, os Srs. Manuel da Silva Soares, P.º Antonio Joaquim Areias da Costa e Abilio Gonçalves Fernandes e, até 30-3-1954, os Srs. Arnaldo Miranda e Abilio da Costa e Silva Junior; e, até 30—12—1952, o Sr. Manuel da Silva Ferreira.

DA AFRICA
Até 30—12—1954, o Sr. Armino da Silva Ferros.

Agradecemos.

BEM HAJAM

Duma generosa Senhora da nossa terra, recebemos 20\$00 para 4 necessitados.

—Os conceituados Negociantes, Srs. Manuel Pereira & Irmão, entregaram-nos 20\$00 para os nossos pobres, quantia que foi encontrada no seu estabelecimento.

SENHORA APARECIDA DE BALUGÃES



Conforme noticiamos no ultimo numero, é, hoje e amanhã, que se realizam os tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora Aparecida ao mudo João, em Balugães, importante e progressiva freguesia do nosso concelho. Amanhã, Domingo, realiza-se a magestosa Peregrinação, comemorativa do Encerramento do 5.º Cinquentenário e Festas Jubilares Marianas do Centenario da Imaculada Conceição.

EXAMES

No liceu de Braga, fez exame do 5.º ano com elevada classificação, tendo sido dispensado das provas orais nas disciplinas de Ciencias, o nosso amigo Sr. José David dos Anjos Miranda, distinto aluno do Externato D. Antonio Barroso, filho muito querido do nosso dedicado amigo e honrado negociante desta praça, Sr. David Pereira de Miranda.

Ao laureado estudante, a seus bons pais e seu avó, o nosso particular amigo, Sr. José Luiz de Miranda, apresenta o «Barcelonense» as mais calorosas felicitações.

No Liceu de Coimbra, fez exame do 2.º ano, obtendo honrosa classificação, o menino Joaquim Alberto Fernandes Gonçalves, filho do nosso amigo e assinante, Sr. José Carvalho Gonçalves, habil Afinaador de Maquinas. Parabens ao inteligente Estudante e a todos os seus.

OBITUARIO

FERNANDO MIRANDA

Na tarde do ultimo sábado, no Porto, faleceu o nosso prezado amigo e conterraneo, Sr. Fernando Augusto Miranda, de 75 anos de idade, solteiro e digno Socio da firma portuense — Domingos Duarte & C.ª, Sac.ªs.

O finado, cavalheiro muito inteligente e considerado, era irmão dos nossos estimados amigos, Srs. João, Arnaldo e Armino Miranda, este, digno Solicitador e, aqueles, acreditados Negociantes, nesta cidade.

À urna, com o cadáver do extinto, chegou ao Cemitério Municipal, desta cidade, num pronto socorro dos B. V. de Barcelos, na tarde de segunda-feira, e, após o responso, foi sepultado em jazigo da familia.

PADRE JOSÉ A. FERREIRA

Depois do prolongado sofrimento, no domingo ultimo faleceu nas Carvalhas, o Rev.º Padre José de Araujo Ferreira, estimado Pároco daquela freguesia e querido tio do nosso prezado amigo, Sr. Carlos de Araujo Miranda, Proprietario.

O funeral do ilustre finado foi muito concorrido.

D. ALICE DO VALE CARDOSO

Quinta-feira, faleceu, nesta cidade, a Sr.ª D. Maria Alice de Almeida Vale Cardoso, de 50 anos, Esposa do nosso amigo,

Sr. Manuel Vieira Cardoso, ausente em Africa, Mãe da Sr.ª D. Maria Manuela do Vale Cardoso e Cunhada da Esposa de Sr. João Luís Ferreira, conceituado Industrial de Panificação.

O funeral realizou-se ontem, com grande acompanhamento. —«O Barcelonense» envia sentidas condolencias a todas as familias doridas.

DIVERSAS NOTICIAS

Encontram-se na praia da Povo de Varzim, mais as Ex.ªs Familias dos nossos prezados amigos e assinantes, Srs. Dr. Luís Filipe Pinto da Afonseca, Dr. Mário Norton, Dr. Américo de Figueiredo, Dr. Domingos Soares de Magalhaes, Mário Norton, Dr. Manuel Henriques Moreira, Dr. José Antonio Faria Torres, Arnaldo Salazar, Américo Ribeiro Novo, Domingos Ferreira Azevedo, Antonio Vieira Fins, Antonio Lemos Rodrigues da Silva, Anibal Araujo, Manuel Antonio Campinho e Mário Costa.

—Acompanhado de sua Ex.ª Esposa está nesta cidade o nosso amigo e ilustre conterraneo, Sr. Dr. Aurélio Faria Lamela, distinto Médico.

—Com sua Ex.ª Esposa e gentil filha encontra-se na sua magnifica Quinta de Martim o nosso amigo e assinante, Sr. Dr. Ascensão Correia.

—Está na sua propriedade do Freixo a familia do nosso amigo e assinante, Sr. Manuel Correia Fernandes.

—Encontram-se na praia da Apulia, mais as Familias, dos nossos amigos e assinantes Srs. José Pimenta do Vale, João Barros Faria, Fernando da Costa Fernandes, Arlindo Ferreira Campos, Eduardo Correia Vilas Boas, Francisco José Miranda Pereira, José Soucasalx, Mario Ferreira Duarte, Armando Correia Ramião, Viuva do Sr. José Luís da Cunha, Prof. José Martins Macedo e Silva, D. Maria da Glória Brochado Monteiro Pedras, João Pedro de Sousa Baptista, Joaquim Rodrigues, Candido Cunha, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Antonio Miranda da Silva, Dr. Porfirio Antonio da Silva, João Ildio Ramos Vieira, Justino Pereira Martins, Antonio Azevedo Coelho Gonçalves, Carlos Brandão, Jeronimo do Vale Pimenta, Manuel Candido Gonçalves, Ro-

gério Esteves, José Alves Carneiro, Custodio Martins, Luís Brochado Pedras, João Guilherme Teixeira, Alberto Morais de Melo e Faro, José da Quinta e Costa, Antonio Duarte Pedras, Carlos da Silva Vinagre, D. Ermelinda Rodrigues Simões Correia, Zacarias Duarte Pinheiro, Henrique Ivars, Francisco Dias Gomes, Aurelio Araujo Silva, Julio Torres Matos, João Luiz Ferreira, Rodrigo Miranda Pereira e Antonio Donato Correia.

—Acompanhado de sua querida Mãe encontra-se nas suas propriedades de Vila Boa S. João o nosso respeitável amigo e assinante, Sr. Dr. Antonio Silva Junior, distinto Médico.

VANTAGENS PARA TODOS

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. António Barroso, enfrente á Confeitaria Salvação, desta Cidade.

Dinheiro ao juro da bel

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, á Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

PENSAO MIRANDA PASSA-SE (completa) INFORMA NA MESMA

VENDA DE PROPRIEDADES POR AUTORIZAÇÃO JUDICIAL

Na execução que João Alves de Faria move a Laurentino Miranda Vale Lima e esposa, da freguesia de Perelhal.

Todas as constantes do anúncio publicado neste Jornal, no seu número 2261, de 7 do corrente, situadas nas freguesias de Perelhal e Mariz, e que se compõem de várias propriedades urbanas—casas, moinhos e também várias propriedades rústicas, como sejam a Quinta de Argemil e demais prédios, campos e bouças, de lavradio e mato, fertilizadas por um ri-beiro, e uma fábrica de serração e maquinismos, todas bem situadas a margem da estrada de Barcelos a Espo-sende e próximas do Rio Cávado, e de bom rendimento.

Acceptam-se propostas. O Encarregado da venda Adelino Miranda Vale Lima Vila Cova—Barcelos

ACHADO

G. N. R. Encontra-se neste Pósto, um brinco que foi achado, com pérolas e brilhantes, e que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Quartel em Barcelos, 11-8 54. O Comandante do Pósto António da Silva 2.º Sargento

CASA E QUINTAL ARRENDA-SE

Com dois pavimentos, tendo agua e luz. E' situada no Lugar de Vermil, proximo da Cadeia Nova e tem estrada até á porta.

Pertence ao Sr. José Gonçalves da Fonseca, de Vila Boa S. João. Para mais informações, dirijam-se á Merceria do Sr. Antonio Moreira, no Lugar da Cadeia Nova.

DATA LUTUOSA



Passou mais um ano sobre a morte da jovem

Doutora Gabriela da Silva Caetano e, seu querido Pai, Sr. Joaquim Caetano, para sufragar a alma da querida finada, escreveu os versos que seguem:

Como depressa um ano se passou Sem ti, ó saudosa filha querida! Jamais a alegria voltou A apagar aquela hora dolorida Em que Deus te sorriu e te chamou!

Naquella hora jatal e derradeira Quando já não podias jalar Olhávas-me com tal ternura E o teu olhar tinha a doçura Com que me olhas-tenavida inteira. O Sol, o dia, brilhem sem ti; Talvez não sejam mais o sol e o dia. Porque o Sol e o dia, agora, Estão lá onde o teu sorriso mora Muito longe, e não aqui.

Como quem cólhe flôres, tu, serena, Vais colhendo sem chorar a

[nossa pena. Olhar por nós sem mágua

[nem saudade E os Céus azuis, a luz, as

[Primavéras Habitem na perfeita claridade

Em que tu nos esperas.

Lá na Pátria santa de eternals

[delicias Tu jubilosa já gosar deveis,

Oral por todos, quantos vivem

[tristes Neste desterro, de máguas cruéis...

Quinta

Arrenda-se uma quinta a três quilómetros desta cidade. Informa esta redacção.

GRANDIOSAS SOLENIDADES EM HONRA DA ASSUNÇÃO DA SENHORA DA ABADIA EM LIJÓ

Integradas no espírito do Ano Mariano, os habitantes da progressiva freguesia de Lijó promovem esta com as tradicionais solenidades em honra da sua Augusta Padroeira.

Poderíamos viver na intimidade estas horas de graças e de graças, como nos demais anos. Mas, como a hora que passa, é conturbada, temos de levantar bem alto a nossa voz e levar o nosso exemplo a todos aqueles que, pela Fé e pelo Patriotismo, estão com a Igreja e com a nossa amada Pátria.

Esta hora é de prece pela integridade de Portugal uno e indivisível, e de esperança de que a Nação continuará a viver a sua vida imorredoura e a Pátria ao dia eterno da sua glória. Cruzam-se nuvens tempestuosas nos espíritos e nos horizontes, há mesmo quem pense num sol poente... Não! É apenas o fundo escuro que ha-de dar mais relevo à Alma e à Nação. Estes dias, do Minho a Goa, são dias de exaltação e de triunfo, velada de corações agradecidos e esperanças na benéfica intervenção da Senhora da Assunção. Oxalá Jesus esteja com os Portugueses como julgamos estar sua Santíssima Mãe e, então... a vitória será certa.

O tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus terminou domingo passado. Talvez nunca houvesse tanta sfluência aos actos de culto como este ano. A comunhão geral ultrapassou toda a expectativa, mesmo a mais optimista, registando-se mais 200 comunhões que nos anos anteriores.

O orador sagrado, Rev. Padre Herculano do Oliveira, da Congregação dos Missionários do Espírito Santo, vindo de Lisboa, continuou a pregação da noite em honra da Senhora da Abadia, de manhã para todos e, à tarde, especializada por estados e por sexos. Sempre o mesmo concurso de fides sem haver necessidade de insistência para que tenham parte nos actos religiosos.

O PROGRAMA, nas suas linhas gerais, consta do seguinte:

DIA 13—Impenitente procissão de velas, com início às 19,30 horas, em união com os peregrinos de Fátima e com os nossos irmãos da Índia. Marcha de oração e penitência, que percorrerá toda a freguesia, em resposta à marcha dos mercenários traidores sobre Goa. Nessa noite todas as casas serão iluminadas. Queimar-se-á igualmente lindo fogo de artifício. Sermão ao chegar a procissão à Igreja. Nossa Senhora da Abadia será levada em triunfo pelas ruas da freguesia, durante duas horas. É a primeira vez que desce do seu altar.

DIA 14—De manhã, primeira comunhão de crianças, acompanhadas de seus pais.

De tarde, às 19,30 horas, magestosa procissão organizada pelos pais de família e Mulheres Cristãs, terminando pela consagração dos mesmos ao Sagrado Coração de Jesus e ao Imaculado Coração de Maria, com uma Prática alusiva ao acto.

Com o Santo Condestável passaremos em oração essa vigília que imortalizou os bravos defensores de Aljubarrota e consolidaram a independência da Nacionalidade.

De noite, afamadas bandas de música e uma cabine sonora, dois exímios pitorescos do nosso concelho, proporcionarão a todos, momentos de alegria e de repouso até às 23 horas, hora em que todo terminará impreterivelmente.

DIA 15—Comovente cerimónia da Comunhão solene de muitas dezenas de crianças; às 7,30 horas, será cantada a Missa Jubilar; às 11 horas, Missa Solene cantada a instrumental; às 16 h., devoção do Terço, Sermão pelo mesmo Orador Sagrado, Procissão em que tomarão parte 17 bandeiras e todas as Congregações piedosas da freguesia, mais de 100 figuras alegóricas e anjinhos. As bandas de música e uma cabine sonora móvel, darão o seu concurso ao brilho destas festas. Os 7 andores e a ornamentação da Igreja estão a cargo do célebre armador de Vilar de Figo, que dispõe comentários e reclama, pois sabe servir bem e com gosto. Como remate desta jornada de Fé e Patriotismo, as crianças da comunhão solene farão a sua consagração ao Imaculado Coração de Maria entregando-lhe um ramo de flores enquanto todos os outros meninos e meninas lançam pétalas à Senhora, símbolo de saúde e de amor, ao som do novo cântico do «Adão, Adão, ó Mãe».

Que a nossa celeste Padroeira se amerele de nós, da nossa Pátria e dos nossos irmãos da Índia.

Todos a Lijó para honra e glória da nossa Mãe.

S.

Código da estrada—1954

Esgotada a primeira tiragem deste Código numa semana, acaba de sair a sua 2.ª edição que como a anterior se apresenta em formato muito portátil. Trata-se, na verdade, de um livro extremamente revisto por Joaquim Rosendo, director do Jornal «Os Transportes», inserindo o novo Código da Estrada integralmente, um índice ideográfico elucidativo, das transgressões e multas, sinais de trânsito, etc.

O «CÓDIGO DA ESTRADA—1954» é o único que traz a legislação não revogada e as instruções para os exames médico-sanitários dos condutores de automóveis (actuais e futuros) em vigor desde 1 de Julho do corrente ano.

O preço do «Código da Estrada—1954» é de 1200 e encontra-se à venda nas livrarias e principais tabacarias de todo o País e Ilhas.

É distribuidora geral deste livro a Agência de Representações Cereal, L.ª, R. Rodrigues Sampaio, 78—2.ª, Lisboa.

BRASIL

VIAGENS RÁPIDAS NO NAVIO A TURBINAS
«Castel Bianco» DE 17.000 TONELADAS
PRIMEIRA CLASSE COM IMPOSTOS 7.391\$00
ACEITO O PAGAMENTO NO BRASIL
A MELHOR ESCALA: Lisboa—Vigo—Funchal
Tenerife—Rio de Janeiro e Santos.

12 DIAS AO RIO DE JANEIRO
RESERVE A SUA PASSAGEM NA
Agência de viagens «A POVEIRA»
PRAÇA DO ALMADA, 45
POVOA DE VARZIM
Ou pelo Telefone n.º 291

MOTORES WISCONSIN

ENCONTRAM-SE ESGOTADOS TODOS OS TIPOS DESTES EXCELENTES MOTORES, ESTANDO A AGUARDAR-SE A TODO O MOMENTO NOVA REMESSA.

Corrêa & Cardoso
BARCELLOS

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,
ACIDENTES DE TRABALHO E PES-
SOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

GRUPOS ELÉTRICOS trifásicos e monófásicos

MOTORES INGLÊSES

METROPOLITAN VICKERS.

ACUPLADOS COM AS FAMOSAS BOMBAS FRANCESAS

«GUINARD»

GRANDE RENDIMENTO E MUITO ECONOMICOS

NÃO COMPREM SEM CONSULTAR:

CORRÊA & CARDOSO

BARCELLOS

Anuncio com 60 linhas publica-
do em «O BARCELENSE»
de 14-8-1954

TRIBUNAL JUDICIAL DE
BARCELLOS
(Secretaria)

Arrematação

2.ª praça
Publicação única

Faz-se saber que no dia vinte e seis do corrente mês de Agosto, pelas cartoze horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder à arrematação em hasta pública e em segunda praça do prédio a seguir mencionado, pertencente ao executado Daniel Lopes de Miranda e mulher Rosa Barbosa da Cruz, da freguesia de Alvito São Pedro, desta mesma comarca e penhorada nos autos de execução sumária que o Sindicato Nacional dos Operários das Serrações do Distrito de Braga, com sede nesta cidade, moveu contra o executado acima referido Daniel Lopes de Miranda e contra Adelino José Domingues, casado, comerciante, residente nesta cidade.

PRÉDIO A ARREMATAR

Uma leira denominada «CAMPO DA BOUÇA», sita no lugar do Outeiro, freguesia de Alvito São Pedro, que confronta do norte com caminho, do sul com José Ferreira Durães, do nascente com Olivia Alves de Miranda, inscrita na matriz rústica sob o artigo duzentos e doze, que será entregue a quem maior lance oferecer acima da metade do seu valor matricial, ou seja pela quantia de três mil quinhentos e catorze escudos e cinquenta centavos.

Barcelos, 7 de Agosto de 1954.
Verifiquei:
O Juiz de Direito substituto,
Mário Miguel Gândara Norton
O Chefe da 3.ª secção de processos,
Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro

Quinta da Mosquinha VENDE-SE

No Campo 28 de Maio, n.º 47, em Barcelos, dá excelente rendimento e tem casas de habitação, senhorio e caseiros. Bons terrenos para construções. Ótima para Ordem Religiosa ou outra Congregação. Tratar na mesma quinta.

VEDOR

Padre Sanches. Informa Pontes, na Estação.

350 contos

Empresta-se esta quantia, sobre 1.ª hipoteca, ao juro da Lei. Esta quantia tanto se dá junta, como em parcelas. Informa esta redacção.

MOBILIA

Vende-se uma de quarto, em bom estado de conservação. Informa esta redacção.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou a sua
Esposa um excelente presente. Na

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36—BARCELLOS
encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança, aos melhores preços. Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação

MOVEIS MELHORES E MAIS BARATOS

Se tem duvida visite o sortido e preços na
CASA DAS MOBILIAS

Av. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)
BARCELLOS

Famalicão—R. A. Pinto Bastos, 110

AOS SNRS. FESTEIROS:

«Desejam serviços de Alto-falantes para as vossas Festas?...»

Devem dirigir-se à CASA EURICO SOUCASAUX, com Telefone 8.345—BARCELLOS, que é a que melhor serve, porque os seus aparelhos são os mais modernos e os mais perfeitos.

Preferir esta Casa, é economizar dinheiro e ser bem servido.

VENDE-SE

Espingarda calibre 12, sem caes, e em estado de nova. Informa Farmacia Central—Barcelos.

Cotichões

Reformam-se e fazem-se novos em folhella, sumáuma ou palha, por preços módicos, na CASA DAS MOBILIAS Campo da Feira—Barcelos

Alambique

Em bom estado, vende-se um. Informa esta Redacção.

ALUGA-SE

Nos baixos da casa n.º 10, da Rua D. Antonio Barroso, desta cidade, aluga-se uma loja propria para arrecadação.

Caseiro

Precisa-se, para terrenos de lavradio, tendo casa, se lhe convier. Informa esta redacção.

QUINTA DO TANQUE

Em Abade do Neiva, lugar do Castelo, arrenda-se. Para ver e tratar com o Sr. Abilio Rodrigues de Sousa.

Casa

Proximo á quinta das Freirinhas, em Arcozel, junto á Estrada Nacional, aluga-se uma casa torre, com bons comod. Informa esta redacção.

Prédios—vendem-se

Vende-se, para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio n.º 1 a 11 e bem assim uma ilha, com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Sr. José d'Araujo Coutinho, na Fabrica Coutinho & Filhos.

ATENÇÃO, SNRS. ALFAIATES

Na freguesia de Adães, deste concelho, aluga-se uma casa própria para instalação de oficina de alfaiataria. Quem pretender, queira dirigir-se ao Sr. Manuel Coelho da Silva, na mesma freguesia.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobilias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (CAMPO DA FEIRA), Barcelos e em Famalicão, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

Terrenos para Construções

Vendem-se, na Rua Elias Garcia e na Estrada de acesso ao Bairro, junto ao Campo 28 de Maio—Barcelos.

Falar na «Quinta da Espinhreira», todas as quintas-feiras, das 15 ás 18 horas.